

Palavra do Presidente

Prezados Senhores (as) Empresários (as), O Boletim do CRMV-MG destinado às pessoas jurídicas tem por objetivo de estreitar as relações entre esta entidade de classe e as empresas que, por determinação legal, têm seus registros neste conselho.

As matérias que constam destes boletins são diversificadas e abordam temas de interesses aos diversos segmentos empresariais que desenvolvem atividades relacionadas à zootecnia e à veterinária em nosso estado. Expressamos sempre nossas preocupações quanto à Responsabilidade Técnica nos estabelecimentos fiscalizados, esperando que ao RT sejam dadas condições de exercer suas atividades e, assim, possam contribuir com um serviço de qualidade que agregue valor à empresa. A fiscalização exercida pelo CRMV-MG, por meio de visitas programadas, tem verificado irregularidades nos Livros de Anotações de RT, ferramenta importante para se

avaliar se a Responsabilidade Técnica está ou não sendo exercida pelos profissionais. Daí resulta aplicações de advertências e multas, pelo descumprimento das normas estabelecidas nos contratos de prestação de serviços entre os profissionais e as empresas que os contratam. O RT deve ser contratado para exercer a sua função e agregar valor aos produtos das empresas, por isso a exigência legal. Sempre alertamos aos profissionais que eles têm responsabilidades cível e criminal em casos de fraudes e outras situações que possam ser resultantes de ações judiciais. Estas situações podem ser evitadas se a RT for exercida como todos esperamos e desejamos. Conforme já dissemos em edições anteriores, o CRMV-MG coloca-se como mais um parceiro das empresas para esclarecimentos e orientações.

Visitem nosso portal www.crmvmg.org.br, - lá disponibilizamos semanalmente infor-

mações de interesses de todos os segmentos ligados à Medicina Veterinária e à Zootecnia.

Atenciosamente,
Prof. Nivaldo da Silva
CRMV-MG nº 0747
Presidente



Fique atento!

Colaborador motivado é sinônimo de empresa bem sucedida

O que diferencia um profissional autônomo de uma empresa, entre outras questões, é a necessidade da contratação de colaboradores, para as mais diversas funções. Cada vez mais qualificados e exigentes, com relativa facilidade de encontrar novas colocações no mercado de trabalho, uma nova realidade surgiu para os empregadores: como motivar e manter seus colaboradores? De acordo com especialistas em relações de trabalho, quando motivados os funcionários produzem mais e o resultado é infinitamente superior ao esperado.

Para Irene Tinagli, consultora das Nações Unidas, apenas ideias geniais não são garantia de um negócio de sucesso. Esse foi o tema principal da palestra 'A gestão da criatividade e inovação in-company', ministrada

pela profissional especialista em criatividade e inovação das Nações Unidas, na quinta edição da Campus Party Brasil - maior evento de inovação tecnológica, internet, e entretenimento eletrônico em rede do mundo que aconteceu em fevereiro, em São Paulo.

Irene Tinagli compartilhou quatro dicas interessantes para engajar colaboradores para que eles vistam a camisa da empresa - e não a retire nem aos finais de semana! A primeira delas é oferecer autonomia ao trabalhador. Se você conta com um profissional criativo, o sistema de tradicional de recompensa versus represálias não costuma funcionar. A segunda é proporcionar um ambiente agradável e incentivar a colaboração entre as pessoas envolvidas. O terceiro ponto é manter a mente aberta e permanecer aberto à con-

tratação de pessoas diferentes do perfil esperado por sua empresa: você pode se surpreender positivamente.

Para finalizar, foque nos resultados de seu negócio e tenha metas claras, embora os bons resultados venham como consequência do cumprimento dos itens anteriores.

FONTE: Revista Pequenas Empresas Grandes Negócios

“A primeira condição para se realizar alguma coisa é não querer fazer tudo ao mesmo tempo”

Tristão de Ataíde

Pesquisa revela risco de contaminação em jalecos

Os jalecos utilizados pelos profissionais de saúde como equipamento de proteção individual podem ser fonte de contaminação. Essa é a conclusão da dissertação de mestrado da aluna da Escola de Enfermagem da UFMG, Marlene das Dores Medeiros Silva, orientada pela professora Adriana Cristina de Oliveira, que abordou a Caracterização Epidemiológica dos Microrganismos Presentes em Jalecos dos Profissionais de Saúde. Diversos estudos apontam que o controle da disseminação de microrganismos nas instituições de saúde torna-se uma prioridade e um desafio, tendo em vista a ocorrência das infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS). Marlene Silva afirma: “Essas infecções são consideradas um problema de saúde pública em todo mundo por comprometerem a segurança e a qualidade assistencial dos pacientes hospitalizados, levando ao aumento do período de internação e elevando os riscos de complicações e os custos institucionais”. Por isso, segundo a mestranda, a identificação de possíveis reservatórios de microrganismos nos estabelecimentos de saúde

consiste em uma importante medida para a prevenção de sua disseminação. A pesquisa foi realizada de janeiro a julho de 2011, em um hospital de grande porte no interior de Minas Gerais, região Centro-Oeste. Participaram do estudo 100 profissionais da equipe multiprofissional que responderam a um questionário sobre os hábitos de cuidado, higiene e troca dos jalecos. Realizou-se também a coleta de amostras dos jalecos nas áreas de maior frequência de contatos.

A contaminação do bolso dos jalecos foi 51% e 43% para a região do abdômen relacionado à frequência de contato com as mãos dos profissionais para guarda de pertences pessoais e também instrumentos utilizados na assistência ao paciente. A maioria dos profissionais relatou o hábito de trocar o jaleco a cada plantão (68%). No que se refere ao motivo pelo qual utilizam o jaleco, 83% citaram “proteção individual”. Dos profissionais que trabalham em outros locais da área da saúde, 41,2% utilizam o mesmo jaleco em instituições distintas. Os *Staphylococcus spp* foi o gênero predominante em ambas as

áreas analisadas. Os *Enterococcus faecalis* e o *Acinetobacter baumannii* foram predominantes na região do abdômen. Os *Staphylococcus coagulase negativa* foram resistentes à oxacilina; o *Acinetobacter baumannii*, a aminoglicosídeos, cefalosporinas e quinolonas; e o *Enterococcus faecalis*, a aminoglicosídeos e quinolonas.

Os resultados desse estudo apontam que os jalecos de profissionais de saúde são contaminados por microrganismos de relevância epidemiológica, contribuindo, dessa forma, para a possível disseminação de patógenos entre diferentes pacientes e ambientes. Por isso, sugere-se que o uso dos jalecos seja restrito ao ambiente de saúde e que haja investimento em programas de educação permanentes voltados para os aspectos de biossegurança, higienização das mãos, o papel do ambiente e a inclusão dos jalecos como potenciais reservatórios de microrganismos.

Fonte: Assessoria de Comunicação da Escola de Enfermagem da UFMG

Acontece

Especialistas elegem café mineiro como o melhor da safra 2011

Os cafés naturais da Serra da Mantiqueira, que conquistaram o selo de Indicação Geográfica com auxílio do Sebrae em Minas Gerais no ano passado, foram destaque no primeiro Cup of Excellence – Natural Late Harvest, concurso promovido pela Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA). O primeiro colocado na competição foi produzido em fazenda de Carmo de Minas, município que fica na região.

No total, 19 cafés do sul do estado foram selecionados para a final. Para chegar à última etapa do concurso, as amostras devem obter nota superior a 84 pontos em uma escala de 0 a 100. O júri é composto por degustadores e classificadores internacionais das principais empresas compradoras de café da Europa, América do Norte, Ásia e Oceania. Cafés naturais, conforme a Associação Brasileira da Indústria de Café, são aqueles colhi-

dos e secos com a casca.

O melhor café natural da safra de 2011 obteve 91,656 pontos e é produzido no Sítio Colinas, em Carmo de Minas, pelo produtor Luiz Flávio de Castro. A produtora Ana Cristina Junqueira Vilela, do Sítio Vista Alegre, em Dom Viçoso, também na Serra da Mantiqueira, conquistou o segundo lugar, com 90,406 pontos. De acordo com os critérios mundiais de classificação dos concursos Cup of Excellence, cafés que superam a casa dos 90 pontos são considerados “presidenciais”.

Os lotes finalistas do Cup of Excellence serão leiloados no dia 14 de março. Segundo o presidente da BSCA, Luis Paulo Pereira Filho, compradores de todo o mundo devem pagar, em média, até US\$ 1.100 mil por saca. A saca do lote vencedor deverá custar cerca de US\$ 6 mil. Uma saca de café sem tal quali-

ficação geralmente é comercializada por US\$ 280,00.

O analista do Sebrae em Minas Gerais, Rogério Galuppo, responsável pelo projeto de internacionalização do café da Serra Mantiqueira, lembra que o resultado do concurso comprova a qualidade dos produtos especiais da região. “Agora trabalhamos em conjunto com os cafeicultores para reforçar a marca e a identidade regional da Serra da Mantiqueira”, afirma Galuppo.

Fonte: Agência SEBRAE Minas

Você sabia...

Que é possível obter diversas informações sobre importação e exportação de produtos de origem animal através do site do Ministério da Agricultura?

Acesse: www.agricultura.gov.br

“Competência, transparência, ética e eficiência derrubam qualquer muralha” - **Eike Batista**

Saiba o que é necessário para obtenção de Autorização Ambiental de Funcionamento (AAF)

Médicos veterinários e proprietários de empresas com comércio de produtos de uso veterinário (medicamentos) têm pedido esclarecimentos, pois a Polícia Ambiental tem fiscalizado esse tipo de estabelecimento e exigido deles a Autorização Ambiental de Funcionamento – AAF.

A Deliberação Normativa nº 74/04 estabelece critérios para classificação, segundo o porte e potencial poluidor, de empreendimentos e atividades modificadoras do meio ambiente passíveis de autorização ou de licenciamento ambiental no nível estadual e determina normas para indenização dos custos de análise de pedidos de autorização e de licenciamento ambiental.

De acordo com seu artigo 1º, “os empreendimentos e atividades modificadoras do meio ambiente sujeitas ao licenciamento ambiental no nível estadual são aqueles enquadrados nas classes 3, 4, 5 e 6, conforme a lista constante no Anexo Único desta Deliberação Normativa, cujo potencial poluidor/degradador geral é obtido após a conjugação dos potenciais impactos nos meios físico, biótico e antrópico, ressalvado o disposto na Deliberação Normativa CERH nº 07, de 04 de novembro de 2002”.

Pela classificação, o comércio e/ou armazenamento de produtos agrotóxicos, veterinários e afins está na listagem G6 (atividades agrossilvipastoris).

A Autorização Ambiental de Funcionamento – AAF é um instrumento previsto desde 2004 na DN COPAM 74/04, e substituiu o licenciamento ambiental para os empreendi-

mentos de pequeno porte e impacto ambiental não significativo.

Apesar do procedimento para a sua obtenção ser mais simples, as empresas sujeitas à AAF também são fiscalizadas pelo órgão ambiental da mesma maneira que as empresas sujeitas ao licenciamento ambiental. Portanto, elas devem atender e cumprir todas as normas e obrigações de proteção ambiental previstas na legislação vigente. Dentre estas, podemos citar: a obrigação da empresa providenciar a correta destinação dos resíduos sólidos gerados pelo empreendimento; o atendimento aos padrões de emissão e lançamento de efluentes líquidos e/ou gasosos; o pagamento da Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental (TCFA/ TFAMG); elaboração e entrega do Inventário de Resíduos Sólidos Industriais, etc.

Em Minas Gerais a fiscalização ambiental é realizada por cada órgão ambiental individualmente (FEAM, IEF e IGAM), pela Polícia Militar Ambiental e pelo Comitê Gestor de Fiscalização Ambiental Integrada - CGFAI. Este comitê tem como finalidade promover o planejamento e o monitoramento da fiscalização ambiental no Estado, além de coordenar o atendimento às denúncias ambientais dirigidas ao SISEMA.

Para estar apta a obter a Autorização Ambiental de Funcionamento - AAF, a empresa deverá estar com todas as medidas de controle ambientais implantadas e em funcionamento. Destaca-se que o empreendedor é obrigado a assinar um Termo de Responsabilidade no qual declara que suas atividades

são desenvolvidas de acordo com as normas e padrões ambientais pertinentes.

COMO OBTER O AAF

Para obtenção da AAF, o primeiro passo é o preenchimento do Formulário Integrado de Caracterização do Empreendimento (FCEI). Na seqüência, o empreendedor recebe o Formulário Integrado de Orientação Básica (FOBI), onde estão detalhados os documentos que deverão ser apresentados, como:

- Termo de Responsabilidade assinado pelo titular do empreendimento, conforme modelo disponibilizado.
- Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) ou equivalente do profissional responsável pelo gerenciamento ambiental da atividade.
- Declaração da Prefeitura de que o empreendimento está de acordo com as normas e regulamentos do município.

A AAF tem validade de quatro anos e está sujeita à revalidação periódica. Caso se configure não conformidade em relação às normas legais está sujeita também ao cancelamento. O telefone de atendimento ao empreendedor é (31) 3219-5000.

Fontes: www.siam.mg.gov.br • www.fiemg.org.br

Você conhece...

O Programa ABC? É o Programa de Agricultura de Baixo Carbono criado pelo governo federal em 2010 e dá incentivos e recursos para os produtores rurais adotarem técnicas agrícolas sustentáveis.

Tudo para mitigar e reduzir a emissão dos gases de efeito estufa – gás carbônico (CO₂), gás metano (CH₄) e óxido nitroso.

A ideia é que a produção agrícola e pecuária garanta mais renda ao produtor, mais alimentos para a população e aumente a proteção ao meio ambiente.

O programa ABC prevê, para a safra 2011/2012, R\$ 3, 150 bilhões para incentivar processos tecnológicos que neutralizem ou mini-

mizem os efeitos dos gases de efeito estufa no campo.

O governo quer difundir uma nova agricultura sustentável, a ser adotada pelos agricultores, para reduzir os impactos do aquecimento global.

Os recursos para investimentos estão contemplados no Plano Agrícola e Pecuário 2011/2012.

Produtores rurais e cooperativas poderão contar com limite de financiamento de R\$ 1 milhão e taxas de juros de 5,5% ao ano. O prazo para pagamento é de 5 a 15 anos.

Saiba mais através do site:

<http://www.agricultura.gov.br/abc/>

Inscrições abertas

Prêmio da Fecomercio paulista incentiva sustentabilidade

Estão abertas as inscrições para o 3º Prêmio Fecomercio de Sustentabilidade, voltado para inovação aplicada pelos setores do varejo, indústria, governos, entidades representativas, professores e estudantes universitários. Os projetos devem contemplar os “Princípios do Varejo Responsável”.

Os vencedores serão conhecidos em março de 2013. Em sua edição mais recente, a premiação contou com 314 projetos inscritos, de 19 estados, chegando a 28 finalistas. Os interessados podem se inscrever no site www.fecomercio.com.br

Fonte: Agência SEBRAE Minas

Você ainda pode ficar em dia com o CRMV-MG.

Dia 31 de maio é o último dia para pagamento da Anuidade 2012! Os valores foram estabelecidos conforme tabela abaixo. **Atenção:** neste caso utilize o **segundo boleto** do carnê e DESCARTE os demais (**primeiro, terceiro, quarto, quinto, sexto e sétimo**), pois eles se referem a outras formas para pagamento. Evitando desta maneira eventuais erros no pagamento.

Capital Social	Anuidade R\$
Faixa I - Até R\$ 50.000,00	500,00
Faixa II - De R\$ 50.000,01 a R\$ 200.000,00	950,00
Faixa III - De R\$ 200.000,01 a R\$ 500.000,00	1.450,00
Faixa IV - De R\$ 500.000,01 a R\$ 1.000.000,00	1.950,00
Faixa V - De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 2.000.000,00	2.450,00
Faixa VI - De R\$ 2.000.000,01 a R\$ 10.000.000,00	2.950,00
Faixa VII - Acima de R\$ R\$ 10.000.000,00	3.450,00

COMO SOLICITAR A SEGUNDA VIA DE BOLETOS

A emissão de 2ª via de boletos pode ser feita diretamente na página principal do site do CRMV-MG, clicando no link "Acesse seu cadastro", que fica no alto, à direita da tela. Para esclarecer outras dúvidas sobre o pagamento da anuidade, faça contato com o CRMV-MG pelo e-mail cobranca@crmvmg.org.br ou pelos seguintes telefones: (31) 3311.4112, 3311.4106 ou 3311.4107

Tendências

Mercado pet: tendência é apostar no natural e sustentável

Especialistas apontam que a tendência para os próximos anos são os produtos voltados para as linhas mais naturais. "Os animais de estimação passaram a ser tratados como membros da família e com isso ocorreu um maior cuidado na seleção dos alimentos", afirma José Edson Galvão de França, diretor da Associação Nacional dos Fabricantes de Alimentos para Animais de Estimação (Anfalpet). Esse perfil do mercado é fruto da alteração do estilo de vida da população brasileira: com maior poder de consumo, cada vez mais preocupada com a saúde e consciente de que o consumo de produtos naturais contribui com a qualidade de vida.

Fonte: Revista Negócios Pet

"Reunir-se é um começo, permanecer juntos é um progresso e trabalhar juntos é um sucesso"

Henry Ford

CRMV-MG
COM VOCÊ



Fique atento!

Feira de Negócios Expovet

Acontece entre os dias 7 e 10 de junho de 2012 a Expovet – Feira de Negócios para profissionais do mercado Pet e Vet. O evento será realizado no Expominas, de 13h às 21h e também será palco do Congresso Mineiro de Especialidades Veterinárias da Anclivepa (MG). A Expovet vai contar com programação extensa, com ciclos de palestras, campanhas sociais e cursos práticos. São mais de 70 estandes e aproximadamente 100 marcas apresentando seus produtos. Faça sua inscrição com antecedência. Credenciamento através de CNPJ, registro profissional ou comprovante da instituição de ensino (para estudantes das áreas de Medicina Veterinária e Zootecnia). Mais informações através do e-mail contato@expovet.com.br ou pelo telefone (31) 3444-9002. Confira a programação no site <http://www.expovet.com.br>

Para uso dos Correios

<input type="checkbox"/> Mudou-se	<input type="checkbox"/> Falecido
<input type="checkbox"/> Desconhecido	<input type="checkbox"/> Ausente
<input type="checkbox"/> Recusado	<input type="checkbox"/> Não produzido
<input type="checkbox"/> Endereço insuficiente	
<input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado	
<input type="checkbox"/> Informação escrita pelo porteiro	
<input type="checkbox"/>	

Reintegrado ao serviço postal em ____/____/____
Em ____/____/____ Responsável _____

Expediente

PRESIDENTE
Nivaldo da Silva
CRMV-MG Nº 0747

VICE-PRESIDENTE
Fernando Cruz Laender
CRMV-MG Nº 0150

SECRETÁRIA-GERAL
Liana Lara Lima
CRMV-MG Nº 3487

TESOUREIRO
Antônio Arantes Pereira
CRMV-MG Nº 1373

FOTOS
Arquivo CRMV-MG e banco de imagens
DIAGRAMAÇÃO
E DESIGN GRÁFICO
Gíria Design e Comunicação
(31) 3222.1829
contato@giria.com.br



MALA DIRETA POSTAL

9912266628/2010-DR/MG/MG

CRMV-MG

---CORREIOS---

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Isis Olívia Gomes
12568/MG
ESTAGIÁRIA
Thais Bittencourt
TIRAGEM
11.500 exemplares

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA

DO ESTADO DE MINAS GERAIS (CRMV-MG)
Sede: Rua Platina, 189 - Prado
Belo Horizonte - MG - CEP: 30.411-131
PABX: (31) 3311.4100
E-mail: crmvmg@crmvmg.org.br